

XVII Fórum Global de Nutrição Infantil

Communiqué

Inovações no financiamento de programas nacionais de alimentação escolar baseados em nutrição

ILHA DO SAL, CABO VERDE, 28 DE SETEMBRO A 2 DE OUTUBRO DE 2015

Desde 1997, o evento anual Fórum Global de Nutrição Infantil tem reunido líderes de diversos países durante cinco dias para treinamento intensivo, assistência técnica, planejamento e intercâmbio, voltados ao estabelecimento de programas de alimentação escolar sustentáveis e operados pelos países.

O décimo sétimo Fórum foi organizado pela *Global Child Nutrition Foundation*, em parceria com o Centro de Excelência contra a Fome do PMA e o governo de Cabo Verde, com apoio de todos os parceiros, incluindo especialistas de governos, o setor privado e outras organizações.

O Fórum Global de Nutrição Infantil está acontecendo em momento apropriado da agenda de desenvolvimento internacional, após a conclusão de dois eventos relevantes: a reunião *Financing for Development* (Financiamento do Desenvolvimento) e a recente aprovação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Os delegados dos 42 países participantes no Fórum estão de acordo sobre os seguintes pontos.

CONSIDERAÇÕES

1. Programas de alimentação escolar são importante ferramenta para garantir o direito à alimentação, promover hábitos alimentares saudáveis e melhorar a nutrição infantil
2. Programas de alimentação escolar contribuem efetivamente para o desenvolvimento de capital humano e para a economia local por meio da criação de empregos e de mecanismos de compras locais, fortalecendo agricultores familiares e mulheres
3. O sucesso de programas de alimentação escolar depende de vontade política, visão de longo prazo e domínio sobre a política nacional de alimentação escolar por parte dos governos
4. Programas de alimentação escolar são um investimento de longo prazo, não um gasto, com benefícios para o país e forte retorno em termos de crescimento econômico
5. O sucesso de programas de alimentação escolar depende crucialmente da integração entre os recursos e o orçamento público nacional e de marcos legais e institucionais apropriados para garantir sustentabilidade
6. Existem possibilidades de inovação para o financiamento de programas de alimentação escolar que podem ser buscadas pelos países de acordo com suas necessidades e aspirações
7. Forte abordagem multi-setorial e boa governança são necessárias para garantir prestação de contas, eficiência e efetividade na implementação de programas de alimentação escolar
8. A sociedade civil desempenha papel importante na implementação de programas de alimentação escolar

9. Colaboração contínua com parceiros de desenvolvimento é necessária à execução de programas de alimentação escolar
10. O papel do setor privado é importante para fortalecer a cadeia de fornecimento e as compras locais e para apoiar o desenvolvimento da infraestrutura física necessária à implementação de programas de alimentação escolar
11. Mecanismos apropriados de monitoramento e avaliação, assim como a defesa com base em evidências, são necessários para garantir a prestação de contas de programas de alimentação escolar

RECOMENDAÇÕES

1. Que os governos devem garantir mecanismos legais e institucionais para o desenvolvimento e a implementação de programas de alimentação escolar
2. Que governos estabeleçam linhas orçamentárias exclusivas para garantir a alocação sustentável de recursos suficientes para programas nacionais de alimentação escolar
3. Que, em adição à mobilização doméstica de recursos, os governos devem encontrar novas e inovadoras formas de financiar programas de alimentação escolar, tais como parcerias público-privadas e fortalecimento de cooperação internacional e sul-sul, para aprimorar os fluxos de desenvolvimento internacional
4. Que a sociedade civil seja fortemente encorajada a defender e participar na mobilização de recursos e na implementação de programas de alimentação escolar
5. Que os governos incluam os programas de alimentação escolar como parte de seus marcos nacionais de proteção social
6. Que governos e parceiros de desenvolvimento devem concordar sobre um cronograma adequado para os países em transição de programas com assistência externa para programas nacionais de alimentação escolar
7. Que redes regionais de alimentação escolar, como a africana, sejam utilizadas como um recurso para fortalecer boas práticas entre os países
8. Que a igualdade de gêneros deve ser preponderante no desenho e implementação de programas de alimentação escolar
9. Que o GCNF e a Rede Africana de Alimentação Escolar devem contribuir para a agenda de alimentação escolar na próxima cúpula da União Africana
10. Que governos devem contemplar a educação alimentar e nutricional no desenho de programas de alimentação escolar

PRÓXIMOS PASSOS

Assegurar mecanismos de seguimento fortes para as recomendações do Communiqué.

2 de outubro de 2015
Ilha do Sal, Cabo Verde